



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 86/2013-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

ADMINISTRADOR

- Opção 145 -

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

O texto 1 serve de base para responder as questões de 1 a 5.

Texto 1:

Uma questão de bom senso

Ferreira Gullar

Falando francamente, o que você prefere, a segurança ou a insegurança, o previsível ou o imprevisível? Em suma, quer acordar de manhã certo de que as coisas vão caminhar normalmente ou prefere estremecer ao pensar no que fará, neste dia, o seu filho drogado?

Acho muito difícil que alguém prefira viver no desespero, temendo o que pode ocorrer nesse dia que começa. Estou certo de que todo mundo quer viver tranquilo, certo de que as coisas vão transcorrer dentro do previsível.

Mas quem se droga comporta-se, inevitavelmente, fora do previsível, ou não é? Já imaginou a apreensão em que vivem os pais de um filho drogado? Começa que ele já não vai à escola e, se vai, arma sempre alguma encrenca por lá. Se já trabalha, abandona o emprego e começa a roubar o dinheiro da família para comprar drogas.

Se isso se torna inviável, entra para o tráfico, passa a vender drogas ou torna-se assaltante, porque tem de conseguir dinheiro para comprá-las, seja de que modo for. Daí a pouco, não apenas assalta e rouba como também mata. Os pais já não reconhecem nele o filho que criaram com tanto carinho. Pelo contrário, o temem, porque, drogado, ele é capaz de tudo.

E mesmo assim há quem seja a favor da liberação das drogas. Conheço muito bem o argumento que usam para justificá-la: como a repressão não acabou com o tráfico e o consumo, a liberação pode ser a solução do problema. Um argumento simplista, que não se sustenta, pois é o mesmo que propor o fim da repressão à criminalidade em geral. O argumento seria o mesmo: por que insistir em combater o crime, se isso se faz há séculos e não se acabou com ele?

Fora isso, pergunto: se não é proibida a venda de cigarros e bebidas, por que há tráfico dessas mercadorias? E pedras preciosas, é proibido vendê-las? Não e, no entanto, existe tráfico de pedras preciosas. E ainda assim os defensores da liberação das drogas acham que com isso acabariam com o problema. Claro, Fernandinho Beira-Mar certamente passaria a pagar imposto de renda, ISS, ICMS e tudo o mais. Esse pessoal parece estar de gozação.

Todo mundo sabe que, dos que se viciam em drogas, poucos conseguem largar o vício. E, se largam, é por entender que estavam sendo destruídos por ele, uma vez que perdem toda e qualquer capacidade de refletir e escolher; são verdadeiros robôs que a droga monitora.

Qual a saída, então? No meu modo de ver, a saída é uma campanha educativa, em larga escala, em âmbito nacional e internacional, para mostrar às crianças e aos adolescentes que as drogas só destroem as pessoas.

E isso não é difícil de demonstrar porque os exemplos estão aí aos milhares e à vista de quem quiser ver. Os traficantes sabem muito bem disso, tanto que hoje têm agentes dentro das escolas para aliciar meninos de oito, dez anos de idade.

Confesso que tenho dificuldade de entender a tese da descriminalização das drogas. Todas as semanas, a polícia apreende, nas estradas, em casas de subúrbio, em armazéns clandestinos, toneladas de maconha e de cocaína. É preciso muitos drogados para consumir essa quantidade de drogas.

Junto às drogas, apreendem, muitas vezes, verdadeiros arsenais de armas modernas de grosso calibre. É preciso muito dinheiro e muita gente envolvida para que o tráfico tenha alcançado tal amplitude e tal nível de eficiência. Como acreditar que tudo isso desaparecerá, de repente, bastando

tornar a venda de drogas comércio legal? Sem falar nos novos tipos sofisticados de cocaína e maconha, que estão diversificando o mercado.

A verdade é que o tráfico existe e cresce porque cresce o número de pessoas que consomem drogas. Como se sabe, não pode haver produção e venda de mercadoria que ninguém compra. Se se reduzir o número de consumidores, o tráfico se reduzirá inevitavelmente. E a maneira de fazer isso é esclarecer os jovens do desastre que elas significam.

O resultado maior não será junto aos viciados crônicos, que tampouco devem ser abandonados à sua má sorte. Virá certamente do esclarecimento dos mais jovens, dos que ainda não foram cooptados pelo vício. A eles deve ser mostrado que as drogas destroem inevitavelmente os que a elas se entregam.

Ferreira Gullar é cronista, crítico de arte e poeta. Escreve aos domingos na versão impressa de “Ilustrada”.

FERREIRA GULLAR, J. Ribamar. *Folha de S.Paulo*. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ferreiragullar/2013/08/1321441-uma-questao-de-bom-senso.shtml>.

Acesso em 11/08/13. Adaptado.

1. Com base na leitura global do Texto 1, é possível inseri-lo no âmbito das discussões acerca do uso de drogas. Dentro dessa temática mais ampla, no entanto, o autor levanta uma questão particular sobre a qual discorre e opina, a saber:
 - a) A descriminalização das drogas.
 - b) A preferência do ser humano pelo que é previsível.
 - c) A disseminação das drogas na sociedade.
 - d) A estreita relação entre a droga e o crime organizado.
 - e) O combate ao tráfico de drogas na escola.

2. O texto “Uma questão de bom senso” é um artigo de opinião. Nele, Ferreira Gullar expressa o seu ponto de vista sobre a questão levantada e argumenta em defesa da tese de que
 - a) a recuperação do drogado passa por sua própria compreensão de que o vício destrói e transforma homens em robôs controlados pelos traficantes.
 - b) todo ser humano almeja viver com tranquilidade, na expectativa de que o dia seguinte transcorra, na medida do possível, sem sobressaltos.
 - c) o traficante tem, sim, conhecimento de que seu maior cliente é o jovem em idade escolar e, por isso, investe em ações na escola.
 - d) a liberação da droga no país não é o caminho para resolver os graves problemas do tráfico e do consumo de drogas.
 - e) se o consumo de drogas deixasse de ser crime, naturalmente, o número de dependentes reduziria junto com o dinheiro que sustenta a eficiência do tráfico.

3. Esse diálogo inicial com o leitor é construído, principalmente, por meio de
 - a) indagações feitas ao leitor, como, por exemplo, “ou não é?”.
 - b) marcadores de opinião, como “acho” ou “estou certo”.
 - c) termos que expressam juízo de valor, a exemplo de “acho muito difícil”.
 - d) repetição de palavras, como acontece com “previsível”.
 - e) ambiguidades, como segurança/insegurança e previsível/imprevisível.

4. Identifique, entre as estratégias discursivas listadas abaixo, aquelas utilizadas pelo autor na construção de sua argumentação.
- I. Argumentos baseados no consenso, a exemplo de “Como se sabe, não pode haver produção e venda de mercadoria que ninguém compra”.
 - II. O uso de citação para conferir autoridade ao texto, como em “a polícia apreende, nas estradas, em casas de subúrbio, em armazéns clandestinos, toneladas de maconha e de cocaína”.
 - III. O emprego de perguntas retóricas, a exemplo de “Como acreditar que tudo isso desaparecerá, de repente, bastando tornar a venda de drogas comércio legal?”.
 - IV. A comprovação por números que falam por si mesmo, como em “A verdade é que o tráfico existe e cresce porque cresce o número de pessoas que consomem drogas”.
 - V. A introdução, no corpo da argumentação, de uma ilustração hipotética, a exemplo de “Fernandinho Beira-Mar certamente passaria a pagar imposto de renda, ISS, ICMS e tudo o mais”.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições presentes nos itens

- a) II, IV e V.
 - b) I, II e III.
 - c) I, III e V.
 - d) II e IV.
 - e) III e IV.
5. Na conclusão, Gullar reitera a ideia de que a saída para o problema viria do trabalho junto aos mais jovens e não junto “aos viciados crônicos”. Para evitar um possível mal-entendido, faz uma ressalva marcada no texto pelo uso da palavra
- a) “inevitavelmente”.
 - b) “ainda não”.
 - c) “certamente”.
 - d) “não”.
 - e) “tampouco”.

Leia o texto 2 para responder as questões de 6 a 10.

Texto 2:

DINOS

Martha Medeiros

É um mundo estranho este. De repente, começaram a ser apresentados fósseis de animais pré-históricos descobertos recentemente no estado. Parece até coisa de novela. Primeiro foram as ossadas encontradas em São Gabriel, agora as de Dona Francisca. E eu que achava que os nossos mais antigos ancestrais eram os açorianos. Pois soube agora que tivemos *Tiarajudens* e *Decuriasuchus* residentes. Tivemos, e ainda temos.

Estou só esperando tocarem a campainha aqui de casa. Posso imaginar os paleontólogos entrando com suas escovinhas e pás, buscando embaixo do meu porcelanato algum resíduo de esqueleto. “Soubemos que dinossauros habitaram esse pedaço de chão milhões de anos atrás,

exatamente aqui, onde a senhora vive.” E eu responderei muito circunspecta: “Habitaram, não. Habita ainda. Muito prazer”.

Sou uma dinossaura gaúcha.

Outro dia, num encontro entre amigas, me xingaram por não estar no Facebook. Em vez de uma liberdade de escolha, consideraram minha ausência uma afronta. Não estar no Facebook significa que você é uma esnobe com mania de ser diferente. Mas não é nada disso, tenho um bom argumento de defesa: é que me sinto obrigada a dar retorno a todos os contatos que recebo e, se entrar no Facebook, somando os e-mails que recebo (sim, e-mails – é condizente com minha espécie) não terei paz. Sou uma dinossaura. Relevem.

Eu ainda uso aparelho celular com teclas. Poderia ter um iPad, um tablet ou qualquer outro equipamento de última geração lançado dois minutos atrás, mas gosto do meu telefone simplificado, que só serve para fazer e receber chamadas e torpedos (eu ainda chamo de torpedo, e não de SMS). Não leio mensagens fora de casa. Dinossaura.

Lembram quando comentei outro dia sobre a entrevista que fiz com a Patrícia Pillar? A revista que me contratou me ofereceu um gravador. Aceitei. E pedi: não esqueçam de mandar as fitas! É um mistério terem mantido a missão que me confiaram. Gravador digital era coisa que eu ainda não tinha manuseado. Poderia ter gravado a conversa pelo celular também. Mas vocês sabem: não se extraem os resíduos paleolíticos do DNA assim no mais.

Outro dia contei pro escritor Fabrício Carpinejar que, quando estou no escuro do cinema, durante a projeção, costumo anotar nas folhas do talão de cheque as frases que me tocam durante o filme. Ele ficou bege. “Tu usa cheque???”.

E ainda acredito no amor. Podem me empalhar.

In: MEDEIROS, Martha. *Feliz por nada*. Porto Alegre, RS: LP & M, 2011. Adaptado.

6. Uma crônica caracteriza-se por observar e relatar fatos de sua época, a partir dos quais o autor desenvolve reflexões mais gerais sobre o tema associado a esses fatos. O ponto de partida da crônica de Martha Medeiros foi
 - a) a notícia de que *Tiarajudens* e *Decuriasuchus* ainda residem no seu estado.
 - b) uma novela de TV cuja protagonista era uma paleontóloga.
 - c) a descoberta de fósseis de ancestrais humanos no Rio Grande do Sul.
 - d) a constatação repentina de que vivemos em um mundo muito estranho.
 - e) um devaneio, em que a autora imaginou a chegada de paleontólogos em sua casa.

7. A crônica *Dinos* aborda, como tema global,
 - a) os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo.
 - b) a resistência da autora em lidar com novas tecnologias.
 - c) a supervalorização da tecnologia no mundo atual.
 - d) a manifestação de certo “preconceito digital” contra a autora.
 - e) a defesa do livre-arbítrio em relação ao uso de redes sociais.

8. Com base no Texto 2, analise o que se afirma nas seguintes proposições:
 - I. Em “Poderia ter um iPad, um tablet ou qualquer outro equipamento de última geração lançado dois minutos atrás” (5º parágrafo), a autora faz uma crítica sutil à rapidez com que, hoje, as inovações tecnológicas tanto surgem quanto caducam.

- II. No trecho, “E ainda acredito no amor. Podem me empalhar” (8º parágrafo), Medeiros deixa implícita a ideia de que crer no amor, seguindo a mesma lógica, seria também coisa do passado.
- III. Em “Tu ainda usa cheque???” (7º parágrafo), a autora recorre ao uso expressivo da interrogação com o intuito de sinalizar o espanto do seu interlocutor.
- IV. A cronista usa parênteses (4º e 5º parágrafos) para intercalar enunciados essenciais à compreensão do texto e dar fluidez à sua narrativa.
- V. Em “É um mistério terem mantido a missão que me confiaram.” (6º parágrafo), é possível inferir que a autora pensou em desistir de fazer a entrevista.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições encontradas nos itens

- a) I, II e V.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III e IV.

9. Para dar mais coerência ao texto e ajudar a manter a sua unidade temática, a autora repete a palavra “ainda” nada menos do que seis vezes ao longo da crônica. Assim, fatos, ações, crenças ou comportamentos narrados ficam todos atrelados a uma circunstância de

- a) modo.
- b) dúvida.
- c) finalidade.
- d) intensidade.
- e) tempo.

10. Ao afirmar “Sou uma dinossaura gaúcha” (3º parágrafo), a autora usa a palavra “dinossaura” com sentido diferente daquele que lhe é próprio, por meio de uma

- a) ironia.
- b) antítese.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) personificação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A teoria geral da administração é o conjunto dos conhecimentos organizados, produzidos pela experiência prática das organizações. Sobre as teorias administrativas, analise as proposições abaixo.

- I. A Teoria dos Sistemas Abertos, de Daniel Katz e Robert Kahn, é estruturada sob uma visão das organizações a partir de uma perspectiva social, apresentando quatro elementos-chave: natureza dos sistemas sociais, componentes (comportamento no papel, normas e valores), descrição dos subsistemas (produtivos, de apoio, de manutenção, adaptativos e administrativos) e relacionamento com o ambiente.

- II. A Teoria das Contingências pode ser vista como um desenvolvimento da Teoria dos Sistemas, indo a um estágio posterior no relacionamento com o ambiente e com outras variáveis para estruturas específicas de organização, estabelecendo que situações diferentes exigem práticas diferentes, apregoando o uso de teorias tradicionais, comportamentais e de sistemas, separadamente ou combinadas, para resolver problemas das organizações.
- III. Os estudos de Hawthorne, desenvolvidos entre 1924 e 1932, divididos em quatro experiências (os estudos da iluminação, os estudos da sala de teste de montagem de relês, o programa de entrevista e os estudos da sala de observação de montagem de terminais), integram a teoria estruturalista.
- IV. A Teoria Administrativa e a Teoria da Burocracia são muito relacionadas. Em alguns aspectos são idênticas. Ambas são largamente dedutivas, veem a organização normalmente como uma entidade abstrata (uma construção mental) e defendem a especialização, um elemento fundamental das organizações formais, como vantagem competitiva.
- V. Apesar do Faylorismo e o Taylorismo se apresentarem como duas soluções para o mesmo problema, o da força humana, o primeiro abordou os problemas administrativos, elevando-se do posto de trabalho do executor para o nível intermediário da gerência, enquanto o segundo se concentrou nos problemas de interesse da administração geral da empresa, qualquer que fosse a sua natureza, tipo e finalidade.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições que correspondem aos itens

- a) I e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) IV e V.

12. As organizações estão passando diariamente por transformações, e essas alterações provocam constantes impactos na sociedade e na vida das pessoas. Considerando o século XX e as diferentes eras das organizações, analise as proposições a seguir.
- I. A industrialização clássica cobriu o período compreendido entre 1900 e 1950. Possuía uma estrutura predominantemente funcional e burocrática, do tipo piramidal, com ênfase nas células administrativas e apresentava um ambiente organizacional previsível, com poucas mudanças e desafios ambientais.
 - II. A cultura organizacional da industrialização neoclássica (1950 a 1990) era organizada com base na teoria voltada para o passado e para a conservação das tradições e dos valores ao longo do tempo, enfatizando a manutenção do status quo, enquanto a cultura organizacional da era da informação (após 1990) é baseada na teoria com foco no futuro, com ênfase na mudança e na inovação.
 - III. A era da informação fez com que os processos organizacionais se tornassem mais importantes do que os órgãos que constituem a organização, tornando esta mais fluída, flexível e descentralizada, em face do novo ambiente organizacional configurado, o qual é caracterizado pela mutabilidade decorrente das grandes e intensas mudanças globais.
 - IV. Na industrialização clássica, as pessoas eram tidas como fatores de produção inertes e estáticos, sujeitos a regras e regulamentos rígidos de controle, enquanto que na era da informação, as pessoas são caracterizadas pela proatividade, dotadas de inteligência e habilidades, as quais devem ser estimuladas e impulsionadas.
 - V. Acompanhando a dinâmica das organizações, a concepção sobre a administração dos empregados/funcionários das organizações também passou por um processo evolutivo ao longo do século XX. Na industrialização clássica, era denominada de Administração de Recursos Humanos; já na industrialização neoclássica, era conceituada como Administração de Pessoas e, na Era da Informação, é conhecida como Gestão de Pessoas.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições correspondentes aos itens:

- a) I, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e V.

13. A cultura organizacional pode desenvolver disfunções definidas como desvios no comportamento coletivo, que fazem o papel de degenerações sociais, as quais prejudicam a capacidade de resolver os problemas de convivência interna e adaptação externa. São exemplos de disfunções da cultura organizacional as que constam nas alternativas abaixo. **EXCETO**

- a) a resistência generalizada à necessidade de mudanças internas.
- b) a dificuldade de entender e processar mudanças ambientais.
- c) a tendência de utilizar mais recursos para cuidar da própria organização do que no desempenho da missão ou no atendimento aos clientes.
- d) a facilidade de aceitar outras culturas e pontos de vista alheios.
- e) o uso excessivo de jargão ou vocabulário ocupacional, como disfarce de solidez intelectual, prejudicando a comunicação com outros grupos.

14. O estudo da motivação é um dos temas centrais do enfoque comportamental das pessoas nas organizações. As teorias sobre a motivação que explicam o desempenho das pessoas em situações de trabalho são divididas em dois grupos: teorias de processo e teorias de conteúdo. Acerca dessa temática, analise as proposições abaixo.

- I. A teoria da expectativa tem por objetivo explicar a cadeia de causas e efeitos que liga o esforço inicial ao resultado ou recompensa final. Como integrante do grupo das teorias de conteúdo, possui como principais componentes estruturantes o valor dos resultados, a associação entre o desempenho e a recompensa e a associação entre o esforço e o desempenho.
- II. O behaviorismo não focaliza especificamente a motivação humana para o trabalho. Mas suas proposições e hipóteses oferecem alguns elementos para a compreensão dos mecanismos que ativam o comportamento humano, especialmente no que diz respeito a políticas de recompensas.
- III. A teoria ERG, de Clayton Alderfer, é considerada uma versão revista da teoria das necessidades de Abraham Maslow, pois suas diferenças estão alicerçadas na estruturação de seus princípios. A primeira afirma que as necessidades dos indivíduos são dispostas em uma hierarquia, enquanto a segunda define que as necessidades humanas não são sequenciais, mas simultâneas.
- IV. A teoria de processo denominada equidade ou teoria do equilíbrio tem como premissa a ideia de que as pessoas sempre fazem comparações entre seus esforços e recompensas com os esforços e recompensas dos outros, especialmente quando há algum tipo de proximidade, ou seja, as recompensas devem ser proporcionais ao esforço e iguais para todos.
- V. A teoria dos dois fatores de Frederick Herzberg explica como o ambiente de trabalho e o próprio trabalho interagem para produzir motivação, a qual é resultante de duas categorias de fatores: fatores motivacionais, exemplificados através políticas de administração de pessoal e relações pessoais com os colegas de trabalho, e, fatores higiênicos, cujos exemplos são o exercício da responsabilidade e a possibilidade de crescimento.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições correspondentes aos itens

- a) II e IV;
- b) II, III e V;
- c) I, III, IV;
- d) I, II e IV;
- e) III e V.

15. Liderança é o processo de conduzir as ações ou influenciar o comportamento e a mentalidade de outras pessoas, objetivando o alcance de metas organizacionais por meio da direção dos colaboradores. Sobre os estilos e modelos de liderança, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a liderança transacional apela aos interesses, especialmente às necessidades primárias, dos subordinados, a partir de uma política de recompensas (materiais e/ou psicológicas), ou ainda, de ameaças, para conseguir a realização das metas.
- b) a liderança voltada para pessoas compreende a criação de uma clima no qual estas se sintam confortáveis. Quando esse tipo de liderança é levado ao extremo, permite-se a classificação do líder como permissivo ou omissivo.
- c) a liderança orientada para tarefa foca a busca do cumprimento de metas e da superação da concorrência, ou seja, possui muito mais preocupação com as atividades do que com o grupo que a executa.
- d) a liderança carismática consiste em estabelecer valores e padrões e criar os meios para guiar os esforços coletivos na direção das metas, sendo capaz de incentivar os seguidores a superar seu desempenho passado e seu interesse pessoal, criando um sentido de comprometimento em relação aos objetivos.
- e) a liderança autocrática concentra o poder de decisão no líder, enquanto que a liderança democrática tem o poder de decisão influenciado pelos integrantes do grupo. Esses estilos são reconhecidos desde a Antiguidade Clássica, assim como suas disfunções: a demagogia e a tirania, respectivamente.

16. O processo decisório, com vistas à resolução de problemas e ao aproveitamento de oportunidades, tem cinco fases principais. Na fase do diagnóstico, procura-se entender o problema ou oportunidade e identificar suas causas e consequências, e, para tanto, os administradores utilizam de forma sistemática, algumas ferramentas da Gestão de Qualidade para auxiliar a análise da situação, de forma sistemática. Considere a seguinte definição:

Por essa ferramenta, é definido que a maior quantidade de ocorrências ou efeitos depende de uma quantidade pequena de causas. Em outras palavras, tal afirmação é conhecida como princípio 80/20.

Maximiano, 2007, p.93.

Esta se refere ao

- a) Histograma.
- b) Diagrama de Ishikawa.
- c) Ciclo PDCA.
- d) Plano de Ação 5W2H.
- e) Gráfico de Pareto.

17. Gestão de conflitos é a parte de uma organização especializada na administração dos conflitos entre indivíduos, entre estes e grupos internos à organização, entre grupos pertencentes à organização ou entre organizações, através da utilização de técnicas, práticas e processos. Sobre as técnicas de gerenciamento de conflitos, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) A abstenção pode ser uma ótima estratégia quando as partes conflitantes possuem quase o mesmo poder, quando é desejável alcançar uma solução temporária para uma questão complexa, ou quando as pressões do tempo exigem uma solução ágil.
 - b) O acordo consiste na manutenção de relações harmoniosas, mediante a colocação das necessidades e interesses alheios acima das vontades próprias dos indivíduos.
 - c) A colaboração caracteriza-se pela discussão franca e honesta entre as partes, a audição ativa para entender as diferenças e a cuidadosa deliberação sobre uma gama completa de alternativas para encontrar uma solução final, em que todos saiam ganhando.
 - d) A acomodação funciona bem quando se precisa de uma solução rápida sobre questões importantes, quando se devem tomar medidas impopulares ou quando o comprometimento dos demais com a sua proposta de solução não é crucial.
 - e) A imposição é aplicada quando o conflito é trivial ou quando a potencial perturbação provocada por uma ação mais enérgica representar um custo maior que os benefícios da resolução.
18. Todas as formas de comunicação estão sujeitas a dificuldades que comprometem a transmissão, recepção e interpretação da informação e dos significados, as quais são denominadas de barreiras. Considerando que as barreiras da comunicação podem ocorrer na fonte, no destino ou no próprio processo de comunicação, é **INCORRETO** afirmar que
- a) a reação apressada às mensagens, como interrupções na fala do emissor para que o receptor exponha sua história sobre o assunto contido na mensagem, configura-se como uma das dificuldades com o recepção no processo de comunicação.
 - b) o feedback é um dispositivo que funciona automaticamente em qualquer sistema de comunicação, sem a necessidade de ser previsto e implementado pelos comunicadores.
 - c) a falta de disposição para falar, a incorreção da linguagem e o uso de codificação incorreta são exemplos de dificuldades com o transmissor no processo de comunicação organizacional.
 - d) quando duas pessoas de diferentes níveis de escolaridade, mas que falam o mesmo idioma, lotadas em um mesmo setor, não conseguem conversar sobre um determinado processo, há uma dificuldade de comunicação a respeito deste, causada pela falta de um sistema comum de codificação.
 - e) a sobrecarga, uma das barreiras à comunicação promovida pelo emissor, ocorre quando há uma criação exagerada de informações para os destinatários, fazendo com que as mesmas não sejam processadas adequadamente pelos receptores.
19. Um sistema de informações gerenciais (SIG) é utilizado para prover regularmente a administração das informações de que necessita para a tomada de decisões. Considerando as fases de evolução do SIG moderno, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) O processo evolutivo do SIG moderno iniciou-se em meados da década de 60, refletindo mudanças extraordinárias. No entanto, até a presente década, este não alcançou seu potencial pleno como uma sistema integrado e coordenado de informações.
 - b) A quarta fase do processo evolutivo do SIG, denominada de redes interativas móveis, desenvolveu-se a partir de 1996, mediante a conexão dos usuários finais por meio de comunicadores pessoais portáteis que, do tamanho de uma palma da mão, combinam as funções de telefone, fax e computadores em um único dispositivo inteiramente portátil.

- c) A segunda fase do desenvolvimento do SIG, denominada de redes interativas de localização fixa, teve como ênfase a criação e a implementação de mecanismos para conectar os usuários finais, onde o computador de um gerente, por exemplo, pode se comunicar com outros computadores por meio de uma rede interativa.
- d) A primeira fase evolutiva do SIG, denominada de processamento de dados aplicado à Administração, iniciou-se a partir de 1965 e não foi caracterizada por dificuldades para os administradores em acessarem as informações dos sistemas centralizados de atividades administrativas e contábeis, pois não havia controles de informações por parte de especialistas de SIG.
- e) Na terceira fase da evolução do SIG, intitulada de computação descentralizada no usuário final, os computadores pessoais passaram a predominar e os departamentos de sistemas de dados evoluíram para centros de apoio de informações, fazendo com que os administradores assumissem a responsabilidade pelo controle das informações.

20. Henry Mintzberg, ao analisar a literatura sobre o pensamento estratégico, constatou algumas variações de conteúdo e de abordagem, as quais foram reunidas em três grupos: de natureza prescritiva, de natureza descritiva e de configuração, formalizando as chamadas dez escolas do planejamento estratégico. Relacione a primeira coluna, composta por algumas escolas do planejamento estratégico, com a segunda coluna, nas quais são evidenciados os respectivos pensamentos estratégicos de cada uma.

- | | |
|--------------------------------|--|
| (1) Escola do Planejamento | (___) Formulação das estratégias como um processo mental que desvenda os interesses e as negociações por trás da elaboração das estratégias das empresas. |
| (2) Escola do Posicionamento | (___) Formulação das estratégias como um processo de transformação que enfatiza o caráter transitório e contextual das estratégias. |
| (3) Escola Cognitiva | (___) Formulação das estratégias como um processo analítico que vê a estratégia como a escolha deliberada de posicionamentos competitivos por meio de processos analíticos de decisão. |
| (4) Escola de Poder | (___) Formulação das estratégias como um processo visionário, focalizando o papel dos líderes carismáticos, e dos empreendedores visionários. |
| (5) Escola Empreendedora | (___) Formulação das estratégias como um processo mental que as trata do ponto de vista dos processos mentais envolvidos na sua elaboração e implementação. |
| (6) Escola Configurativa | (___) Formulação das estratégias como um processo formal, enfatizando os aspectos formais, estruturados e numéricos do processo de formação de estratégia. |

Assinale a alternativa correspondente à sequência numérica que preenche **CORRETAMENTE** a segunda coluna.

- a) 4, 6, 2, 5, 3, 1
- b) 5, 1, 5, 2, 3, 6
- c) 3, 6, 2, 5, 4, 1.
- d) 4, 6, 1, 3, 5, 2.
- e) 3, 1, 5, 2, 4, 6.

21. O Balanced Scorecard (BSC) é uma ferramenta de planejamento estratégico, desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton, com foco na medição e gestão de desempenho. Relacione os componentes integrantes do BSC, elencados na primeira coluna, às suas respectivas definições, presentes na segunda.

- | | |
|----------------------------|---|
| (1) Mapa Estratégico | (___) Define programas de ação-chave necessários para se alcançarem objetivos. |
| (2) Objetivo Estratégico | (___) Descreve a estratégia da empresa através de objetivos relacionados entre si e distribuídos nas quatro perspectivas. |
| (3) Indicador | (___) Compreende o que deve ser alcançado e/ou que é crítico para o sucesso da organização. |
| (4) Meta | (___) Refere-se a forma como será medido e acompanhado o cumprimento dos objetivos |
| (5) Plano de Ação | (___) Verifica o nível de desempenho ou a taxa de melhorias necessários |

A sequência numérica que preenche de maneira **CORRETA** a segunda coluna é:

- a) 1,2,3,4,5.
- b) 5,2,3,4,1.
- c) 5,1,2,3,4.
- d) 5,3,4,1,2.
- e) 1,2,5,4,3.

22. A análise de cenários refere-se à etapa do diagnóstico estratégico que considera as variáveis, dos ambientes internos e externos à organização, necessárias para a definição de estratégias e objetivos. Sabe-se que a análise SWOT é a ferramenta mais utilizada para a definição e estudos dos cenários. No que diz respeito à análise de fatores externos, devemos considerar

- a) forças e oportunidades.
- b) forças e ameaças.
- c) oportunidades e fraquezas.
- d) forças e fraquezas.
- e) oportunidades e ameaças.

23. O processo de organizar consiste em dividir tarefas entre blocos de trabalho chamados departamentos. A escolha das tarefas que serão atribuídas aos departamentos baseia-se em critérios de departamentalização. Estes são considerados formas de atribuir tarefas e de especializar os blocos de trabalho da organização. Relacione os critérios de departamentalização, elencados na primeira coluna, às suas respectivas definições, presentes na segunda.

- | | |
|---------------------------|---|
| (1) Funcional | (___) Pode ser utilizada em qualquer nível hierárquico, sempre que houver diferenças marcantes do público-alvo da organização que justifiquem algum tipo de tratamento especializado. |
| (2) Unidade de Negócios | (___) É apropriada quando a organização pretende que várias funções trabalhem de forma coordenada, por meio da comunicação entre todas as áreas envolvidas, para aumentar a eficiência ao longo de toda a atividade prevista. |
| (3) Cliente | (___) Consiste em atribuir a cada uma das unidades de trabalho a responsabilidade por uma função organizacional, sendo este considerado o método mais simples de departamentalização. |
| (4) Processo | (___) É aplicado quando os clientes estão dispersos ou quando a organização, para atendê-los ou para satisfazer a alguma necessidade própria, possui instalações com certo grau de autonomia em localidades distintas. |
| (5) Territorial | (___) Torna-se necessária quando a organização atende a mercados muito diferentes entre si, cada um dos quais com necessidades muito particulares. |

A sequência numérica que preenche **CORRETAMENTE** a segunda coluna é:

- a) 1, 4, 3, 5, 2.
- b) 3, 4, 1, 5, 2.
- c) 3, 2, 1, 4, 5.
- d) 1, 2, 3, 4, 5.
- e) 1, 4, 3, 2, 5.

24. A Gestão do Conhecimento é um processo para criação, captura, armazenamento, disseminação, uso e proteção do conhecimento importante para a empresa. Por meio de suas práticas, objetiva organizar de forma estratégica os conhecimentos dos colaboradores e os conhecimentos externos, que são fundamentais para o sucesso do negócio. Relacione os componentes que integram o ambiente da Gestão do Conhecimento, elencados na primeira coluna, às suas respectivas definições presentes na segunda.

- | | |
|--------------------------------|---|
| (1) Inteligência Competitiva | (___) É o processo responsável pela estruturação da cultura organizacional, de forma que, educando os membros da empresa, alinhe todos com as estratégias e objetivos da empresa. |
| (2) Educação Corporativa | (___) É o processo que se preocupa com a organização e estruturação das informações que são importantes para a empresa, com o propósito de facilitar a tomada de decisão. |
| (3) Gestão de Competências | (___) É o processo que identifica, compartilha, e utiliza de forma eficaz os conhecimentos adquiridos e acumulados da empresa. |

- (4) Gestão do Capital Intelectual (___) É um processo de aprendizagem coletivo, o ambiente de inovação, e utiliza a detecção e correção de erros em busca da melhoria contínua, podendo resultar em novos conhecimentos ou novas soluções.
- (5) Gestão da Informação (___) É o processo contínuo de monitoramento que busca identificar tendências do mercado, desenvolver análises estratégicas, descobrir oportunidades e mapear riscos através de metodologias.
- (6) Aprendizagem Organizacional (___) É o processo que busca, de forma organizada e contínua, identificar quais são os conhecimentos, as habilidades e atitudes que as pessoas precisam ter ou desenvolver para atender aos objetivos da empresa.

Assinale a alternativa correspondente à sequência numérica que preenche **CORRETAMENTE** a segunda coluna:

- a) 2, 3, 4, 6, 1, 5
- b) 1, 6, 4, 5, 2, 1
- c) 2, 4, 3, 6, 1, 5
- d) 2, 5, 4, 6, 1, 3
- e) 1, 5, 3, 6, 2, 4

25. A Gestão de Desempenho deve ter seus objetivos associados às estratégias organizacionais verificando como a organização está caminhando para o alcance de suas metas e como seus recursos humanos estão sendo aplicados nos seus processos e atividades. Com base nessa afirmativa podemos dizer que a Gestão de Desempenho deve proporcionar as seguintes condições. **EXCETO**

- a) a geração de promoções e premiações associadas à remuneração variável, de forma justa e transparente.
- b) o reconhecimento de um profissional-talento, que fora estimulado pela organização para a apresentação de competências e habilidades, e que demonstra satisfação em fazer parte dos resultados organizacionais.
- c) a demissão de pessoas que não são do interesse da organização por não apresentarem nenhum tipo de talento ou aptidão para o trabalho.
- d) o destaque às potencialidades dos empregados e dos gestores para que as ações sejam mais direcionadas às reais necessidades de desenvolvimento e planejamento de carreiras.
- e) a propiciação ao empregado em identificar a harmonia entre seus valores e os da organização.

26. Ao analisar os modelos da administração pública brasileira, verifica-se que as suas estruturas foram resultados das necessidades do país frente às exigências do sistema econômico internacional e nacional, e das crises econômicas mundiais. Face ao exposto, assinale a alternativa **CORRETA** quanto aos modelos da administração pública e suas respectivas características.

- a) A administração pública burocrática vê o cidadão como contribuinte de impostos e como cliente dos seus serviços. Os resultados da ação do Estado são considerados bons não porque os processos administrativos estão sob controle e são seguros, como quer a administração pública gerencial, mas porque as necessidades do cidadão-cliente estão sendo atendidas.

- b) O paradigma gerencial contemporâneo, fundamentado nos princípios da confiança e da descentralização da decisão, não exige formas flexíveis de gestão, horizontalização de estruturas, descentralização de funções ou incentivos à criatividade, razão pela qual não se contrapõe à ideologia do formalismo e do rigor técnico da burocracia tradicional.
- c) Para a administração pública patrimonial, o interesse público é frequentemente identificado com a afirmação do poder do Estado. Sob esse princípio, os administradores públicos terminam por direcionar uma parte substancial das atividades e dos recursos do Estado para o atendimento das necessidades de funcionamento operacional da Administração, identificadas com o poder do Estado.
- d) Na administração pública burocrática, o Estado era concebido como propriedade do soberano, sendo confundido o patrimônio público com o privado e se consolidando como norma o nepotismo e o empreguismo.
- e) A diferença fundamental entre a administração pública burocrática e a administração pública gerencial está na forma de controle. Esta evita basear-se nos processos para se concentrar nos resultados. Ademais, a rigorosa profissionalização da administração pública, continua um princípio fundamental.

27. A moderna administração pública mantém a centralização governamental nos poderes políticos Executivo e Legislativo, os quais são responsáveis por fixar os preceitos básicos, metas e finalidades da Administração Pública, exigindo, no entanto, maior descentralização administrativa para a consecução dos objetivos governamentais. Sobre os entes jurídicos criados para essa finalidade, analise a definição abaixo:

Poderão ser qualificadas pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e à preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, atendidos aos requisitos previstos na Lei Federal nº 9.637/1998.

O conceito em questão refere-se às

- a) agências reguladoras.
- b) organizações da sociedade civil de interesse público.
- c) agências executivas.
- d) organizações sociais.
- e) autarquias.

28. A legislação brasileira, após a Constituição Federal de 1988, assegurou diversas possibilidades de participação na gestão pública. Por meio desta, os cidadãos podem intervir na tomada da decisão administrativa, orientando a Administração Pública para que adote medidas que realmente atendam ao interesse público e, ao mesmo tempo, estes podem exercer controle sobre a ação do Estado, exigindo que o gestor público preste contas de sua atuação. Sobre os meios de participação da sociedade na gestão pública, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O orçamento participativo possibilita a população definir as prioridades de investimentos em obras e serviços a serem realizados a cada ano com os recursos orçamentários da Administração Pública. Essa iniciativa, dentre outros aspectos, estimula o compromisso da população com o bem público e a co-responsabilização entre governo e sociedade.

- b) A ouvidoria pública tem se revelado um importante instrumento de interação entre a gestão pública e o ambiente, apresentando-se como uma forte aliada no exercício da cidadania e na busca de soluções de conflitos; colaborando também com os programas de qualidade dos serviços públicos. Portanto, exercendo um importante papel de indutora de mudanças estruturais dentro do contexto administrativo, estratégico, político e social.
- c) A consulta pública visa a promoção do debate público por pessoas físicas ou representantes da sociedade civil sobre temas cuja relevância ultrapassa os limites do processo administrativo e alcança a própria coletividade, enquanto a audiência pública consiste na manifestação firmada através de peças formais, devidamente escritas, para composição de processo administrativo sobre temáticas de competência da Administração.
- d) Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, de natureza consultiva e deliberativa, composto de forma plural e paritária entre Estado e sociedade civil, cuja principal função é formular e controlar a execução das políticas públicas setoriais, constituindo-se nos principais canais de participação popular na Administração Pública.
- e) Os portais da transparência foram desenvolvidos a partir do pressuposto de que a participação dos cidadãos e das organizações da sociedade civil na verificação sistemática da aplicação dos recursos públicos são mecanismos importantes para inibir a corrupção ou quaisquer outros tipos de irregularidades.

29. O orçamento público tem por função principal o controle dos recursos com os quais a sociedade terá que contribuir para manter em funcionamento os serviços públicos necessários ao atendimento das necessidades econômicas e sociais da população, bem como da aplicação desses recursos por parte do Estado. Sobre o modelo orçamentário brasileiro e suas técnicas de elaboração e movimentação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) As autorizações constantes na Lei Orçamentária Anual (LOA), denominadas de dotações, constituem os chamados créditos orçamentários. Durante o exercício financeiro, a necessidade de autorizações para despesas não computadas ou insuficientemente dotadas dá ensejo à abertura dos créditos adicionais, os quais podem ser classificados em suplementares, especiais e extraordinários.
- b) O orçamento-programa, inserido na legislação brasileira a partir da Lei Federal nº 4.320/1964, discrimina as despesas segundo sua natureza, dando ênfase aos fins (e não aos meios), de modo a demonstrar em que e para que o governo gastará, bem como quem será responsável pela execução do programa. Contudo, sua adoção ainda não foi completamente reconhecida e sua utilização falta ser consagrada no Brasil.
- c) A Lei Orçamentária Anual (LOA) ou Orçamento Geral da União (OGU) compreende dois orçamentos: o fiscal, referente aos Três Poderes, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta e o de investimentos das empresas, nas quais a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto. Excluída, portanto, a parte referente ao custeio.
- d) A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) compreende as metas e prioridades da Administração Pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, motivos pelos quais não se faz necessária sua compatibilidade com o Plano Plurianual (PPA), devendo ser encaminhada até seis meses e meio antes do encerramento de cada exercício financeiro.

- e) O Plano Plurianual (PPA) é quadrienal, em consonância apenas com o mandato executivo, estabelecendo, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada; devendo ser encaminhada até três meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro de cada mandato.

30. A despesa orçamentária é constituída por três estágios: empenho, liquidação e pagamento. O estágio da liquidação da despesa é aquele em que

- a) o credor comparece perante o agente pagador, identifica-se, recebe seu crédito e dá a competente quitação.
- b) se verifica o direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.
- c) através do ato emanado da autoridade competente, é criada para o Poder Público uma obrigação de pagamento.
- d) é procedida a licitação da despesa como objetivo de verificar, entre os vários fornecedores habilitados, quem oferece condições mais vantajosas.
- e) sua efetivação ocorrerá quando ordenado pela autoridade competente mediante saque contra o agente financeiro.

31. A Lei Federal nº 8.666/1993, em seu art. 22, define as chamadas modalidades de licitação. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.
- b) Tomada de Preços é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, cujos limites para aquisição de bens e/ou contratações de serviços, excetuando-se obras e serviços de engenharia, é de até R\$ 650.000,00 (Seiscentos e cinquenta mil reais).
- c) Convite é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 03 (três) pela unidade administrativa, sem possibilidade legal de realização do certame com número inferior de licitantes ao mínimo exigido, para aquisição de bens e/ou contratação de serviços com valores de até R\$ 80.000,00 (Oitenta mil reais).
- d) Leilão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda somente de produtos apreendidos ou penhorados, ou para alienação de bens imóveis adquiridos através de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento de dívidas, a quem oferecer o maior lance; sendo este igual ou superior ao valor da avaliação.
- e) Concorrência é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados que, na fase inicial da habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto, o qual, caso seja referente a aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral, excetuando-se obras e serviços de engenharia, é aplicado para valores acima de R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais).

32. Sobre os serviços técnicos passíveis de contratação através da Inexigibilidade de Licitação, prevista no art. 25 da Lei Federal nº 8.666/1993, desde que comprovados os requisitos de singularidade e notória especialização, assinale a alternativa em que a natureza do objeto **NÃO** permite esse tipo de contratação.
- Serviços continuados de vigilância ostensiva.
 - Pareceres, perícias e avaliações em geral.
 - Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.
 - Estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos.
 - Assessorias ou consultorias de natureza técnica.
33. O Decreto Federal nº 7.892/2013, publicado em 23/01/2013, regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei Federal nº 8.666/1993. Sobre a legislação em questão, é **CORRETO** afirmar que
- a licitação para registro de preços será realizada apenas na modalidade de pregão, nos termos da Lei Federal nº 10.520/2002, e será precedida de ampla pesquisa de mercado.
 - as atas de registro de preços vigentes, decorrentes de certames realizados sob a vigência do Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001 poderão ser utilizadas pelos órgãos gerenciadores, participantes e não participantes, até o término de sua vigência.
 - as aquisições ou contratações adicionais a que se refere o art. 22, §3º, não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cem por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.
 - o instrumento convocatório deverá prever que o quantitativo decorrente das adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, o dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem.
 - é facultada aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal a adesão a ata de registro de preços gerenciada por órgão ou entidade municipal, distrital ou estadual, enquanto é vedada aos órgãos ou entidades municipais, distritais ou estaduais a adesão a ata de registro de preços da Administração Pública Federal.
34. Refere-se a todo e qualquer instrumento formal que discipline a transferência de recursos da União para Estados, Municípios, Distrito Federal ou entidades privadas sem fins lucrativos, com vistas a execução de programas de trabalho, Projeto/Atividade ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua colaboração. Essa definição refere-se aos
- termos de cooperação.
 - contratos de repasse.
 - convênios.
 - consórcios públicos.
 - protocolos de intenções.
35. A Lei Federal nº 8112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, prevê nos capítulos IV e V do Título III – Dos Direitos e Vantagens, as chamadas Licenças e Afastamentos. Sobre essa temática, analise as proposições a seguir.

- I. A licença por motivo de doença em pessoa da família poderá ser concedida ao servidor se se tratar de doença de cônjuge ou filho, por exemplo, que viva a suas expensas e conste nos seus assentamentos funcionais, mediante comprovação por perícia médica oficial, por até 30 (trinta) dias, consecutivos ou não, a cada período de 12 (doze) meses, mantida a remuneração do servidor.
- II. A licença para o trato de assuntos particulares poderá ser concedida ao servidor ocupante de cargo efetivo, a critério da administração, desde que não esteja em estágio probatório, pelo prazo de até 03 (três) anos consecutivos, sem remuneração. A referida licença poderá ser interrompida, a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
- III. A licença para capacitação poderá ser concedida ao servidor, após cada quinquênio de efetivo exercício e no interesse da Administração, para participar de curso de capacitação profissional, por até 03 (três) meses, mantida a respectiva remuneração.
- IV. O afastamento para exercício de mandato eletivo ocorrerá quando o servidor for investido em mandato de vereador, mesmo havendo compatibilidade de horário, sendo-lhe facultado optar por sua remuneração.
- V. A licença por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro, a licença para desempenho de mandato classista e o afastamento para participação em programas de pós-graduação strictu sensu no país só podem ser concedidas ao servidor após o cumprimento do estágio probatório.

Assinale a alternativa que corresponde aos itens cujas informações estão **CORRETAS**

- a) II e V
- b) II, IV e V
- c) I e III
- d) I, III e IV
- e) II e III

36. Sobre as formas de provimento de cargo público previstas no art. 8º da Lei Federal nº 8.112/1990, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Recondição é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá apenas de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.
- b) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- c) Reintegração é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão, somente por decisão judicial, e com ressarcimento de todas as vantagens.
- d) Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado, apenas por invalidez, quando a junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- e) Nomeação é a admissão realizada somente para cargos efetivos, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira, dependente de prévia habilitação em concurso de provas ou de provas e títulos, observados a ordem de classificação e o prazo de validade.

37. A classificação da despesa orçamentária, segundo sua natureza, compõe-se de Categoria Econômica, Grupo de Natureza de Despesa e Elemento de Despesa. Sobre os Grupos de Natureza de Despesa, os quais devem ser entendidos como a agregação de elementos de despesa que apresentam as mesmas características quanto ao objeto de gasto, analise a definição abaixo:

Despesas Orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento de capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas.

O conceito anterior refere-se:

- a) às inversões financeiras.
- b) à reserva de contingência.
- c) as outras despesas correntes.
- d) aos investimentos.
- e) à amortização da dívida.

38. Princípios são premissas ou linhas norteadoras de procedimentos, cuja tendência é a consolidação dos mesmos em virtude de sua difusão e aceitação, resultante, em grande parte, de um consenso doutrinário e profissional. Sobre os princípios aplicados em matéria orçamentária e suas definições, relacione a primeira coluna com a segunda coluna.

- | | |
|----------------------|--|
| (1) Unidade | (___) Compreende todas as receitas e os gastos necessários para a manutenção dos serviços públicos de forma que o orçamento cumpra seu papel de controle da atividade econômica do Estado. |
| (2) Equilíbrio | (___) Define que o orçamento se aplica a determinado período, no caso brasileiro, coincidente com o ano-calendário, sendo associado a este princípio, por exemplo, as tomadas e prestação de contas. |
| (3) Universalidade | (___) Decorre da necessidade da Administração Pública planejar e executar o financiamento de suas ações com base, em princípio, nos recursos financeiros disponíveis. |
| (4) Exclusividade | (___) Estabelece que todas as receitas e despesas devem estar contidas numa só lei orçamentária, integradas num só ato político do Poder Legislativo, sempre com o objetivo de maior satisfazer às necessidades coletivas. |
| (5) Anualidade | (___) Advém do aspecto jurídico do orçamento, ou seja, como ato-condição, significando que a lei de meios não poderá conter dispositivo estranho à fixação das despesas e previsão das receitas. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 2, 4, 5, 1, 3.
- b) 1, 5, 2, 3, 4.
- c) 3, 5, 2, 1, 4.
- d) 1, 4, 2, 3, 5.
- e) 3, 5, 4, 1, 2.

39. Documento de natureza prévia, com ausência de rigor formal, que prevê atividades a serem formalizadas, com o objetivo de reunir vários programas e ações federais a serem executados de forma descentralizada. Esta definição refere-se aos
- a) consórcios públicos.
 - b) contratos de repasse.
 - c) termos de cooperação.
 - d) protocolos de intenções.
 - e) convênios.
40. Instrumento de descentralização de créditos entre órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta, para executar programa de governo, envolvendo projeto, atividade, aquisição de bens ou evento, mediante Portaria Ministerial e sem a necessidade de exigência de contrapartida. Esta definição refere-se aos
- a) convênios.
 - b) contratos de repasse.
 - c) termos de cooperação.
 - d) protocolos de intenções.
 - e) termos de cooperação.